

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE****BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA (NVE)****Semana Epidemiológica – SE 1 a 26 de 2024****JANEIRO – JUNHO / 2024****INTRODUÇÃO**

Os Núcleos Vigilância Epidemiológica (NVE) são responsáveis pelo planejamento e execução das ações de epidemiologia, incluindo a vigilância das doenças de notificação compulsória e outros agravos de interesse para a saúde pública. O NVE tem como propósito fornecer orientação técnica permanente aos profissionais de saúde sobre doenças e agravos, fatores que os condicionam e medidas de controle, além de constituir importante instrumento para subsidiar o planejamento, a organização, a operacionalização e a normatização de atividades técnicas correlatas no âmbito hospitalar.

A Vigilância Epidemiológica consiste no conjunto de serviços, o qual proporciona o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis e agravos à saúde.

Aparecida de Goiânia conta com Núcleos de Vigilância Epidemiológica nas Unidades de Pronto Atendimento desde o ano de 2017, os quais foram regulamentados em 2022. A Portaria nº 148 de 26 de outubro de 2022-GAB/SMS instituiu os Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE) nas Unidade de Pronto Atendimento – UPAS, CAIS, Maternidade e Complexo Prisional. Faz parte ainda da rede os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia do HMAP, HEAPA e CRESM que são vinculados à Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh).

**OBJETIVO**

Descrever o perfil das notificações realizadas pelas unidades de saúde que possuem Núcleos de Vigilância Epidemiológica local no período de janeiro a junho de 2024.

**MÉTODO**

Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados extraídos da planilha de registros e monitoramento de notificação dos NVE, do período de janeiro a junho de 2024.

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE****BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA (NVE)****Semana Epidemiológica – SE 1 a 26 de 2024**

Os dados são preenchidos de forma simultânea em planilha compartilhada no drive a partir do *Google Sheets*. Realizada seleção das variáveis, limpeza do banco de dados e utilizou-se o número de casos notificados segundo unidade notificadora.

Para esta análise foram considerados apenas os Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE) das seguintes unidades: UPA Brasicon, UPA Flamboyant, UPA Buriti Sereno, Cais Nova Era, Cais Colina Azul e CRESM. Foi inaugurada em maio/2024, a nova maternidade municipal Maternidade Maria da Cruz Gomes Santana, sendo necessário a reestruturação do NVE desta unidade. Quanto ao HMAP, HEAPA e Complexo Prisional houve interrupção do preenchimento das planilhas.

**RESULTADOS**

Foram realizadas 33.128 notificações no primeiro semestre de 2024. Cerca de 40,8% das notificações são advindas da UPA Brasicon, estando em primeiro lugar no ranking de notificações, seguidas da UPA Flamboyant com 23,6% , Upa Buriti Sereno 15,9%. A média de notificações para o período foi de 5.551, representando uma média expressiva para vigilância em saúde municipal relativo às notificações pelas principais unidades de urgência/emergência.

Os dados apresentados não refletem a totalidade dos casos, uma vez que diversos agravos são subnotificados e podem ser divergentes dos dados apresentados pelos sistemas de informações oficiais. Os dados consolidados seguem a ordem decrescente do número de notificações por unidade notificadora (Figura 01).

O período compreendido entre fevereiro e abril apresentou o maior volume de notificações, com uma média de 6.612 casos/mês. Esse período evidencia uma relação direta entre a demanda por atendimentos nas unidades de saúde. Tal constatação ressalta a importância do trabalho desempenhado pelos NVE cujas demandas se intensificaram significativamente durante esses meses, refletindo a necessidade crescente do serviço (Figura 02).



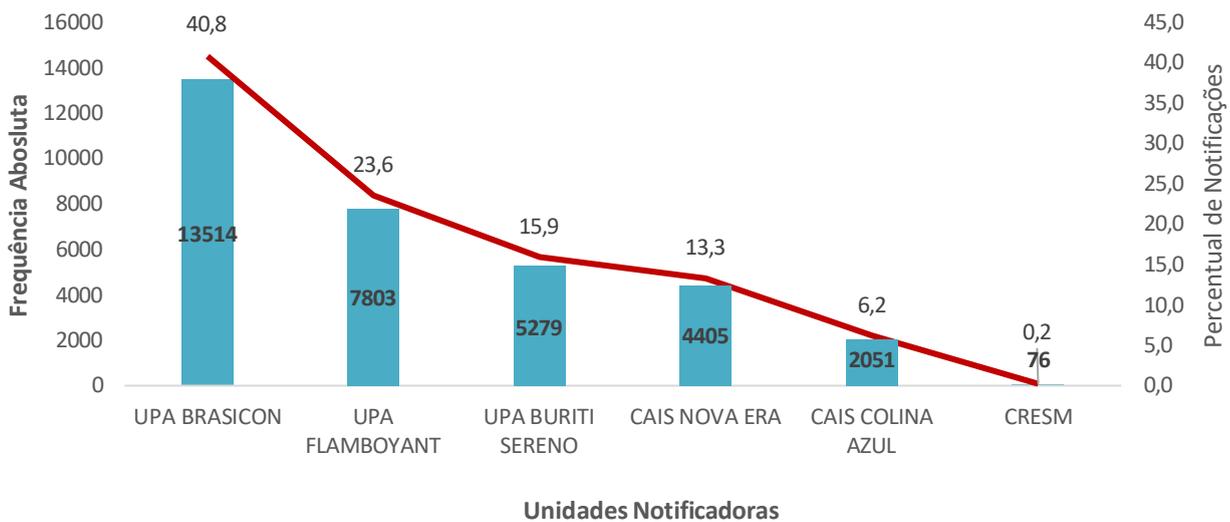
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE



BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

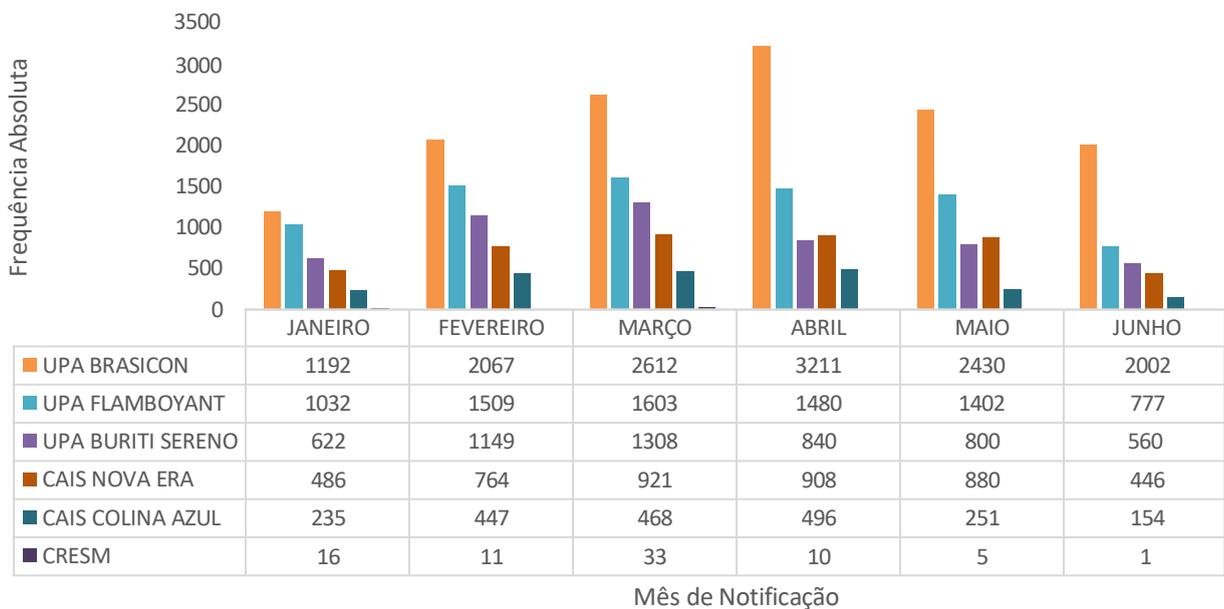
Semana Epidemiológica – SE 1 a 26 de 2024

Figura 1: Frequência absoluta e relativa de notificações realizadas, de acordo com a unidade notificadora, janeiro a junho de 2024, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

Figura 2: Frequência de notificações realizadas, por mês de acordo com a unidade notificadora, Aparecida de Goiânia-Goiás, janeiro a junho de 2024.



UPA BRASICON UPA FLAMBOYANT UPA BURITI SERENO CAIS NOVA ERA CAIS COLINA AZUL CRESM

Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.



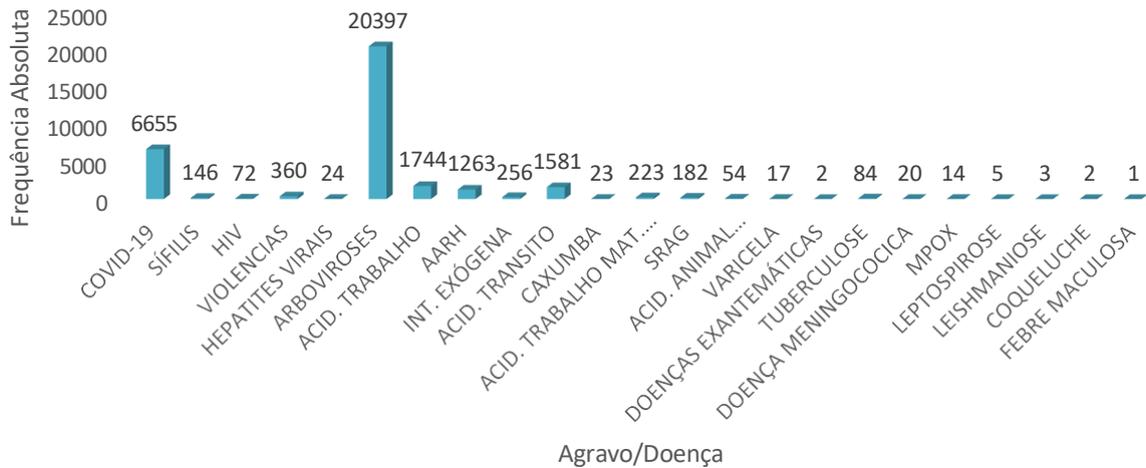
**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



**BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA(NVE)**

**Semana Epidemiológica – SE 1 a 26 de 2024**

**Figura 3: Frequência de notificações por agravo/doença em Aparecida de Goiânia-Goiás, janeiro a junho de 2024.**



**Fonte:** Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

As notificações indicam que a dengue e outras arboviroses foram os principais agravos de saúde neste período, representando 61,6% (20.397) do total de casos proporcionando elevada demanda de saúde. Além disso, a procura por atendimento para quadros gripais leves, com suspeita de COVID-19, persistiu em segundo lugar com 17,0% (5.642), sugerindo verificação aprofundada dos atendimentos e da realidade local, uma vez que as Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) que são as reais condições de atendimento em urgência e emergência tiveram baixos índices 0,5% (182) (Figura 03).

Destaca-se também agravos ocasionados por fatores externos como os acidentes de trabalho 5,3% (1.744), acidentes de trânsito 4,8% (1.581) e atendimento antirrábico humanos 3,8% (1.238) (Figura 03).

As notificações de agravos e doenças evidenciam a particularidade da demanda por serviços de saúde, uma vez que as unidades estão distribuídas em regiões estratégicas do município. A partir dos dados coletados observa-se a diversidade das necessidades da população e a importância de uma oferta de serviços capaz de atender às especificidades de cada região.



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



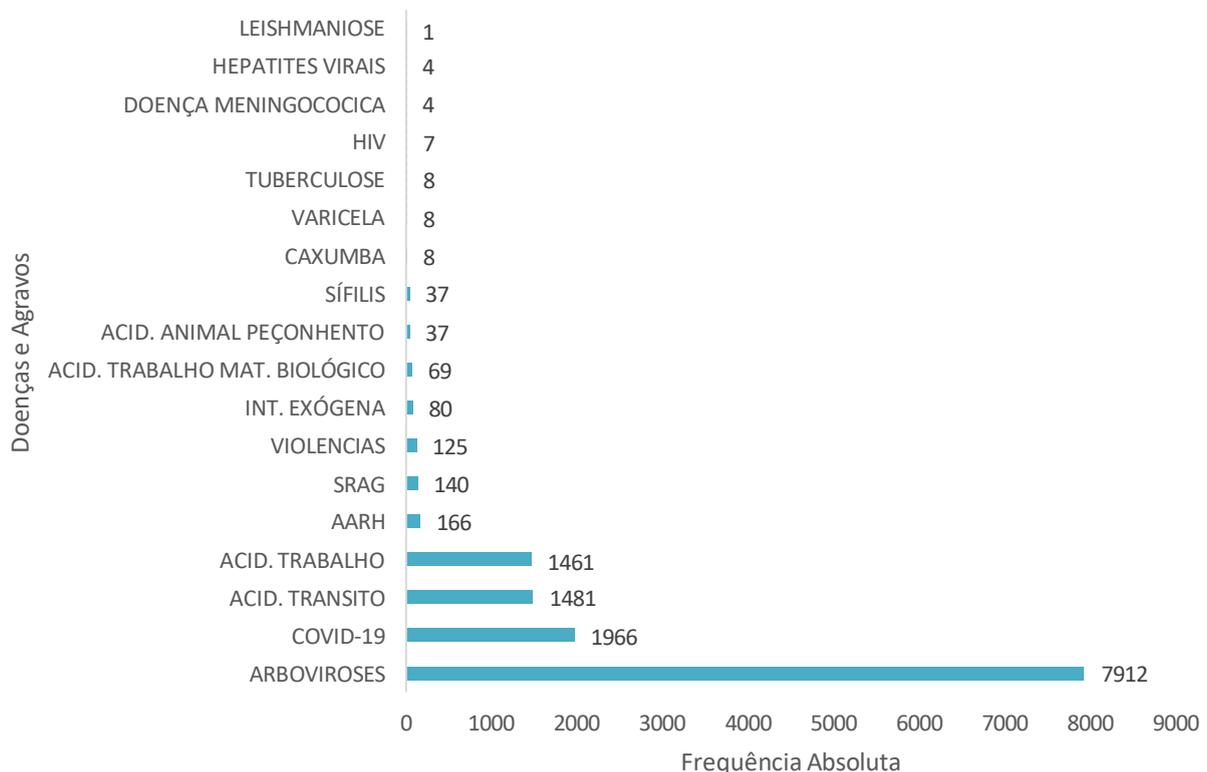
**BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA(NVE)**

**Semana Epidemiológica – SE 1 a 26 de 2024**

**UPA BRASICON**

A UPA Brasicon registrou o maior número e diversidade de notificações de doenças e agravos. Dentre as 13.514 notificações, houve notificações de 18 agravos/doenças diferentes, com destaque às Arboviroses com 58,5% (7.912), Covid-19 14,5% (1.966), Acidentes de Trânsito 11,0% (1.481) e Acidentes de Trabalho que incluem a tipificação sobre acidente de trajeto 10,8% (1.461) (Figura 04).

**Figura 4: Frequências de notificações realizadas pela Upa Brasicon de janeiro a junho de 2024, Aparecida de Goiânia- Goiás.**



**Fonte:** Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



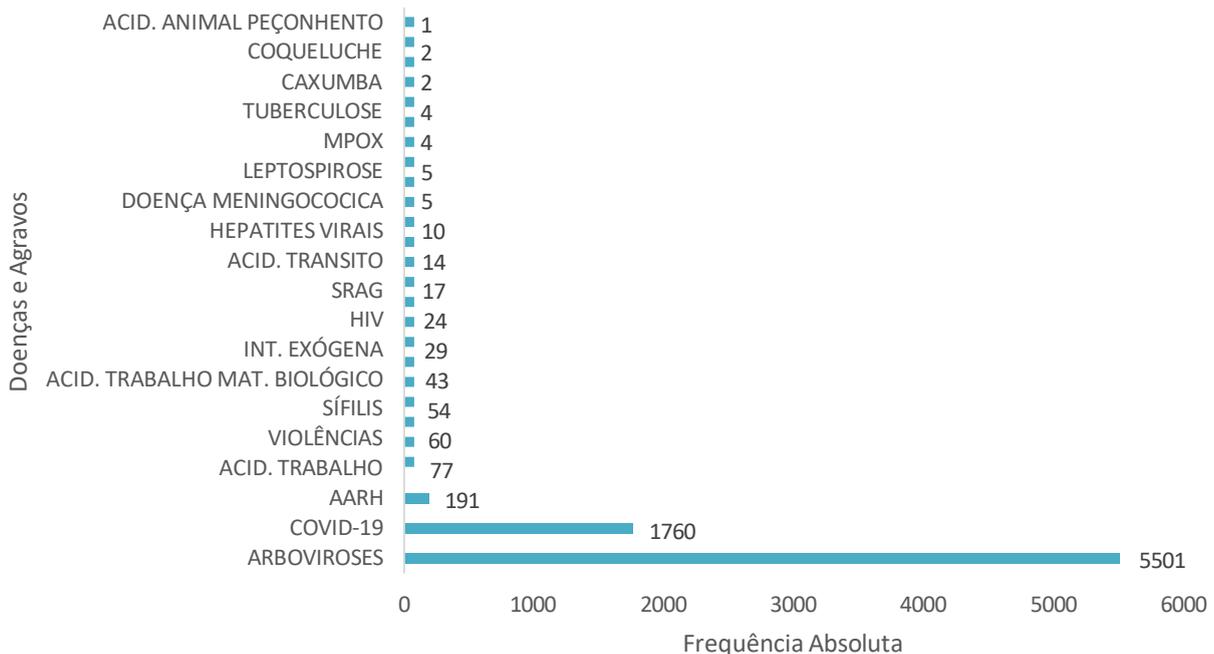
**BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA (NVE)**

**Semana Epidemiológica – SE 1 a 26 de 2024**

**UPA FLAMBOYANT**

Os dados da UPA Flamboyant revelaram uma grande variedade de doenças e agravos atendidos, totalizando 19 diferentes tipos com um total de 7.803 notificações demonstrando maior sensibilidade. Os agravos com maior proporção além das Arboviroses 70,5% (5.501) e Covid-19 com 22,6% (1.760), totalizaram apenas 6,9% dos casos, mas expressivos quanto a oportunidade da notificação imediata como a violência sexual, SRAG, doença meningocócica e coqueluche que requer equipe capacitada para investigação e intervenção imediata.

**Figura 5: Frequências de notificações realizadas pela Upa Flamboyant de janeiro a junho de 2024, Aparecida de Goiânia- Goiás.**



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



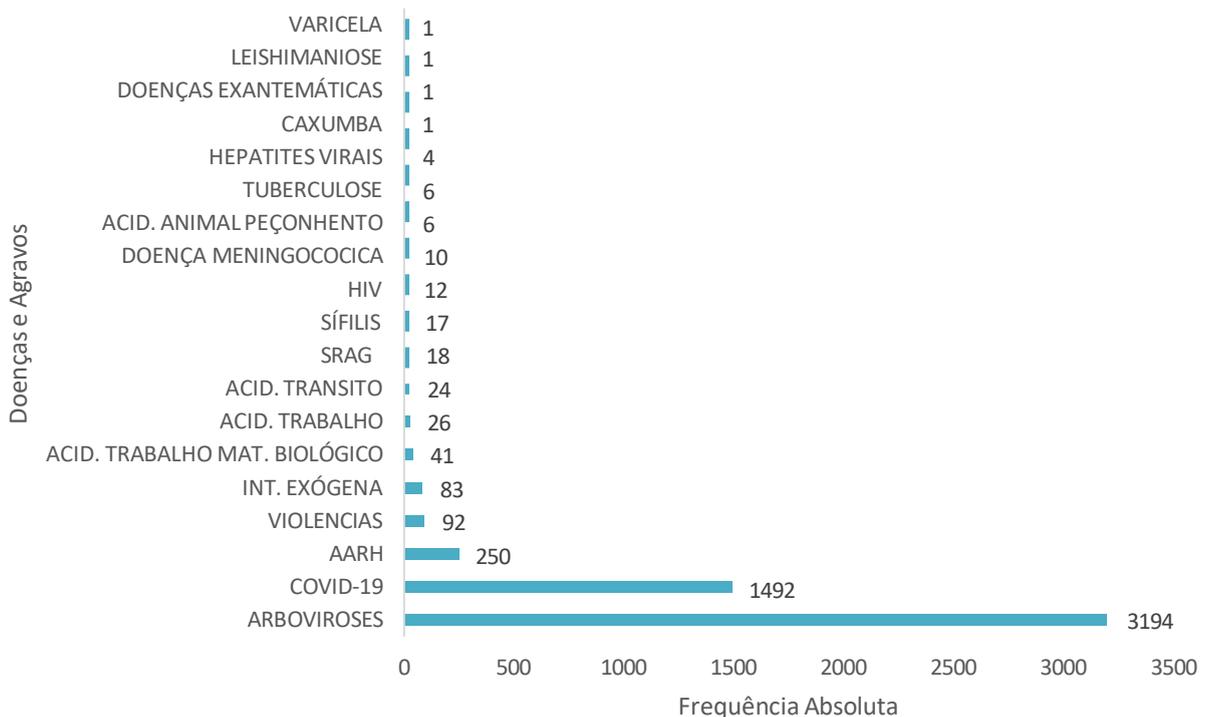
**BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA (NVE)**

**Semana Epidemiológica – SE 1 a 26 de 2024**

**UPA BURITI SERENO**

As notificações realizadas pela Upa Buriti Sereno totalizaram 5.279, embora com menores frequências em comparação às demais UPAS, as Arboviroses e Covid-19, estão no *ranking* das notificações com 60,5% (3.194), e 28,3% (1.492). Nesta unidade houve destaque para os atendimentos antirrábicos humanos 4,7% (250), violências 1,7% (92) e intoxicação exógena 1,6% (83), demonstrando uma diversidade da demanda para esta região.

**Figura 6: Frequências de notificações realizadas pela Upa Buriti Sereno de janeiro a junho de 2024, Aparecida de Goiânia- Goiás.**



**Fonte:** Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



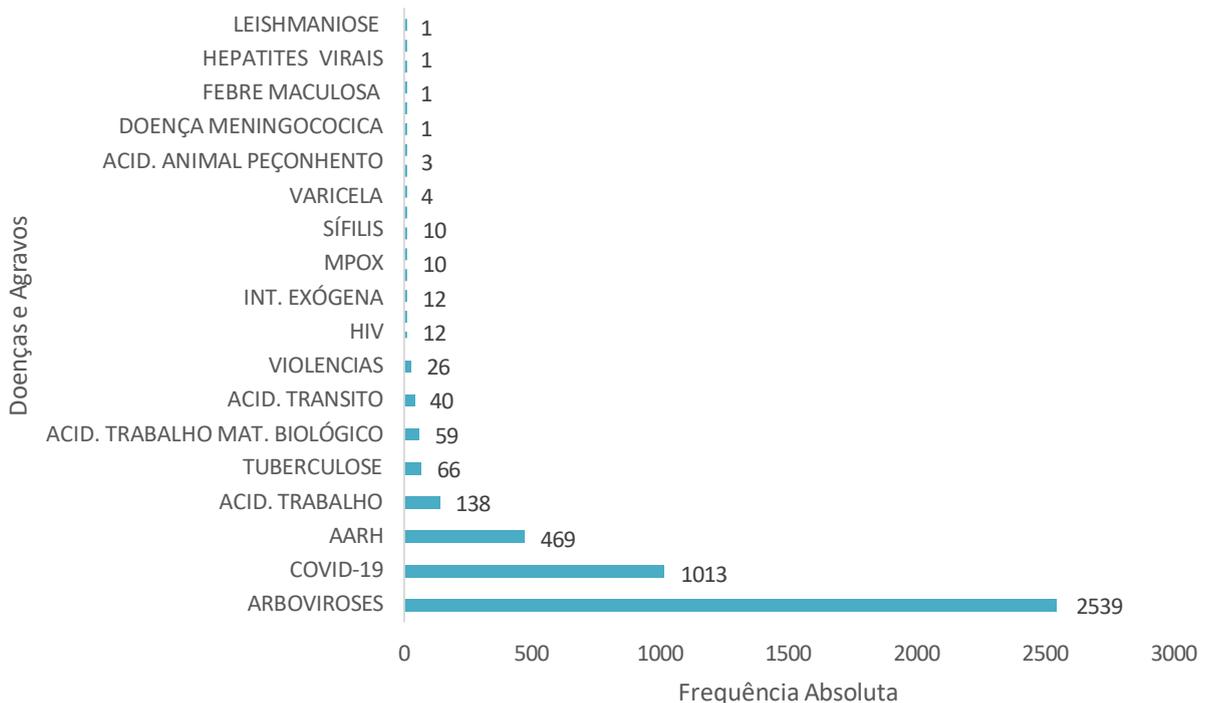
**BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA(NVE)**

**Semana Epidemiológica – SE 1 a 26 de 2024**

**CAIS NOVA ERA**

O Cais Nova Era notificaram cerca de 4.405 doenças e agravos, com destaque além das Arboviroses 57,6% (2.539) e Covid-19 23,0 % (1.013), os atendimentos antirrábicos humanos com 10,6% (469), acidente de trabalho 3,1% (138) e foi a unidade que mais diagnosticou casos de tuberculose com 1,5% (66) das notificações sendo referência em atendimentos para este agravo (Figura 06).

**Figura 6: Frequências de notificações realizadas pelo Cais Nova Era de janeiro a junho de 2024, Aparecida de Goiânia- Goiás.**



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



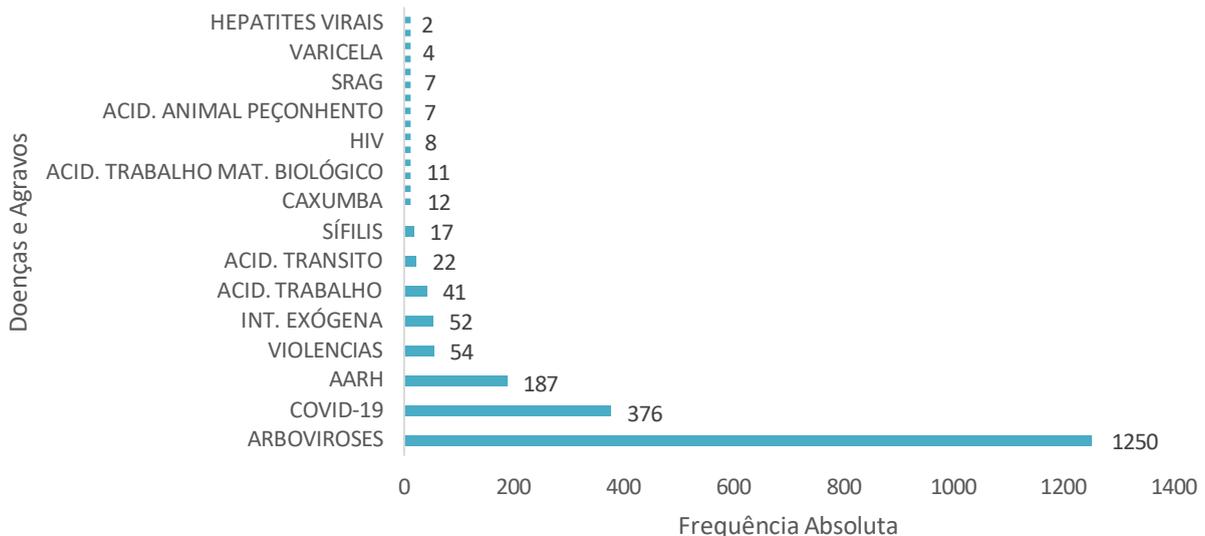
**BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA(NVE)**

**Semana Epidemiológica – SE 1 a 26 de 2024**

**CAIS COLINA AZUL**

O Cais Colina Azul realizou 2.051 notificações. Houve destaque as Arboviroses 60,9% (1.250), Covid-19 18,3% (376), e a notificação de caos de caxumba 0,6% (12) casos (Figura 07).

**Figura 7: Frequências de notificações realizadas pelo Cais Colina Azul de janeiro a junho de 2024, Aparecida de Goiânia- Goiás.**

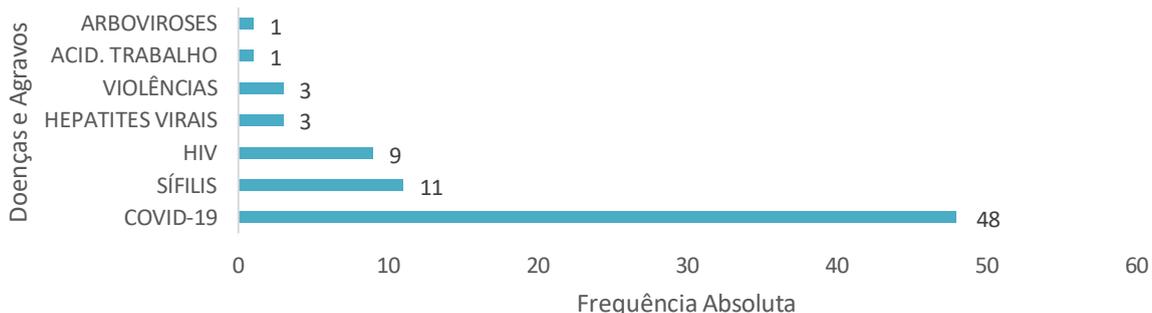


Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

**Centro de Referência Estadual em Saúde Mental**

O CRESM é uma unidade hospitalar com ênfase à saúde mental, possui NVE no qual realizou 76 notificações, com destaque à Covid-19 63,1% (48), Sífilis 14,4% (11) e HIV 11,8% (9) (Figura 08).

**Figura 8: Frequências de notificações realizadas pelo CRESM de janeiro a junho de 2024, Aparecida de Goiânia- Goiás.**



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE****BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA (NVE)****Semana Epidemiológica – SE 1 a 26 de 2024****CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

A análise das notificações revelaram que as arboviroses foram o principal problema de saúde pública neste período em todas as unidades de urgência e emergência. Salienta-se que os dados demonstram parte da realidade pela demanda dos atendimentos.

Embora apresentando expressiva frequência de notificações aqui demonstradas, os dados são advindos de esforço para construção de indicadores de acompanhamento em tempo real dos principais agravos de notificação que estão sendo atendidos nas unidades de saúde. No entanto, é importante ressaltar que essas informações devem ser monitoradas continuamente nos sistemas de informações oficiais pelas respectivas áreas técnicas de cada agravo.

É evidente que os NVE desempenham um papel fundamental na detecção precoce de doenças e agravos de eventos de saúde pública, quanto a geração de informações precisas e oportunas para a tomada de decisões em saúde. Assim, recomenda-se o fortalecimento dos NVE nas unidades em que o mesmo está atuante, retomada do adequado preenchimento das planilhas por parte das demais unidades com ênfase ao HMAP, HEAPA e Complexo Prisional, além da implantação do NVE na nova Maternidade Municipal.

É fundamental que o apoio e parceria da gestão das unidades intensifiquem esforços para garantir o pleno funcionamento dos NVE, e que a vigilância municipal realiza o contínuo monitoramento dos dados visando a integridade e a completude das informações notificadas.

**REFERÊNCIAS**

Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução MS/CNS nº 588, de 12 de julho de 2018. Fica instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), aprovada por meio desta resolução. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2018 ago 13; Seção 1:87.

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria GM/MS Nº 1.694, DE 23 DE JULHO DE 2021. Institui a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2021.

Aparecida de Goiânia. Secretaria Municipal de Saúde. Portaria GM/SMS nº 148 de 26 de outubro de 2022. Institui os Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE) nas Unidade de Pronto Atendimento. Diário Oficial Municipal de Aparecida de Goiânia, Aparecida de Goiânia (GO), 2022.



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



**BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA (NVE)**

**Semana Epidemiológica – SE 1 a 26 de 2024**

**Elaboração:**

Dayanne Priscylla Pires de Deus Caparroz

**Equipe Técnica:**

Byanca Karla Batista da Silva -Enfermeira do CIEVS

Giselle Pereira Martins de Sousa

Keilla Symone Paraguassú Oliveira

**Revisão:**

Gislene Marques de Lima - Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

**Aprovação:**

Vânia Cristina R. O. Camargo - Superintendente de Vigilância em Saúde